

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER  
ESPÍRITO DE EMMANUEL

# ESPERA SERVINDO

The illustration depicts a tall, white lighthouse with a glass-enclosed lantern room at the top, situated on a grassy cliff. To the right of the lighthouse is a white house with a green roof and a prominent red brick chimney. The foreground shows a sandy area with some sparse vegetation and a small, irregularly shaped pool of water that reflects the scene above. The sky is a pale blue with a few birds in flight. The overall style is that of a watercolor or soft-ink painting.

**GEM**

# DADOS DE COPYRIGHT

## Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

## Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org).



[www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org)

# ESPERA SERVINDO

Francisco Cândido Xavier  
(Espírito Emmanuel)

## ÍNDICE

AGORA .....	4
CHAMADOS PARA ATENDER .....	5
CONTAS .....	6
CORAGEM .....	7
CRÊ E SERVE .....	8
EM MARCHA.....	9
ESCUA.....	10
ESPERA TRABALHANDO .....	11
CÂMBIO .....	12
CLARO REGISTRO .....	13
ACEITAÇÃO .....	14
TÓPICOS DA CORAGEM.....	15
ONDE TE ENCONTRAS .....	16
ESCORA.....	17
MEDIDAS .....	18
ENTENDER .....	19
MEDIDA DE ELEVAÇÃO .....	20
SENTENCIADOS .....	21
REINICIO.....	22
ROGATIVA DE IRMÃO.....	23
IMPORTANTE.....	24
MUDANÇAS .....	25
MUNDO .....	26
NO COTIDIANO .....	27
O LADO AVESSO.....	28
OBEDECER .....	29
A ESCORA MAIS EFICAZ.....	30
POSSES .....	31
POSSIBILIDADES .....	32
RESTAURAÇÃO.....	33
TRABALHANDO E SERVINDO .....	34

# AGORA

**Emmanuel**

"Agora, eis o momento  
Da melhora que buscas.  
De nada te lastimes.  
Ontem não mais existe  
De tudo o que se foi,  
Só a lição perdura.  
Renova-te e caminha,  
Sob o eterno presente.  
Olha o tronco podado  
Lançando ramos novos.  
Não pares, segue e serve.  
Deus cuidará de ti."

# CHAMADOS PARA ATENDER

**Emmanuel**

"Antes de apontar os obstáculos, escuta a voz da vida, que te fala sem palavras,  
nas ocorrências do dia-a-dia.  
Aquele que já consegue perceber as necessidades dos outros está sendo chamado  
para atendê-las."

# CONTAS

**Emmanuel**

"Deseja o bem a todos  
Sem reprovar ninguém.  
Deus não te pede contas  
Pelos atos dos outros.

Se alguém carrega culpas,  
Já sofre quanto basta.  
Não comentes feridas  
Que, um dia, talvez sofras.

Se buscas melhorar-te,  
Não tens tempo a perder.  
Ante Deus, cada qual  
Responderá por si."

# CORAGEM

**Emmanuel**

Não percas a esperança  
Ante as sombras da estrada.

Provações aparecem?  
Silencia e trabalha.

Carência de recursos?  
Deus nos supre de forças.

Inquietações à frente?  
O amparo vem de Deus.

Pensa na paz dos Céus,  
Sobre a tormenta em fúria.

Coragem!... Serve e segue.  
Deus nos sustentará.

# CRÊ E SERVE

**Emmanuel**

"Se sofres, mostra em preces  
A tua história a Deus.  
Não reclames. Restaura.  
Nem grites. Auxilia.

A impaciência agita.  
A aflição desconforta.  
Asserena-te e serve.  
Crê, trabalha e confia.

Não acuses ninguém.  
A justiça vê tudo.  
Barulho em ti complica  
O socorro de Deus."

# EM MARCHA

**Emmanuel**

E disse-nos Jesus:

- "Aquele que se propuser a encontrar-me, tome a sua cruz e siga-me os passos."

Aprendeste as afirmações do Senhor e prometeste servir na Causa do Bem.

De começo sobraram esperanças.

Alegrias indefiníveis se te derramaram da alma.

Entretanto, a viagem da subida, acompanhando o Eterno Benfeitor, assumiu aspectos inesperados.

Dificuldades apareceram.

E testes complicados de fé ativa se te mostram a cada dia.

Repontam ciladas e tropeços.

Horas surgem, nas quais as tuas construções íntimas parecem desabar.

No entanto, continua aprendendo e auxiliando.

Vozes acomodáticas se te fazem ouvir.

Apesar de tudo, não pares e segue sempre.

Em muitos episódios do caminho, o desânimo te convida ao repouso.

Ouves companheiros que se marginalizaram no desalento, superestimam os entraves da jornada que se faz mais difícil.

Ainda assim, confia no Senhor e não te imobilizes.

Não contes amarguras.

Considera as bênçãos que usufruis.

Sustenta a cruz das provas que te honorifica, sem deixá-la cair no chão da inércia.

Lembra-te de que o Senhor segue à nossa frente.

Ainda mesmo sob as pedradas da incompreensão, esquece o mal e faz o bem.

Haja o que houver, não retrocedas.

E quando, porventura, as trevas te pareçam adensar, em derredor de teus passos, recorda que a sombra espessa da meia-noite é sempre o anúncio de novo alvorecer.

# ESCUA

**Emmanuel**

Se não conseguires usar a paciência, por te encontrares sob os constrangimentos de uma enfermidade qualquer, a inconformação apenas te agravará a luta orgânica, prejudicando-te o tratamento.

Se perdas de recursos materiais te dilapidaram as reservas econômicas e te afastas do trabalho, a fim de protestar contra o mundo, isso te colocará sob entraves maiores.

Se te revoltas ante a doença em pessoa querida, essa atitude ampliará o mal-estar na criatura enferma a quem te dedicas.

Se te rebelas contra o amigo que não mais te abraça os pontos de vista, semelhante comportamento te fixará no azedume sem razão de ser.

Se não aceitas as condições de trabalho a que a vida te destina e te negas à precisa renovação, nada mais obterás além do desapontamento no desemprego.

Se não conservas a calma necessária, diante de ofensas e críticas, entrarás inevitavelmente nas grades da desesperação.

A paciência é a escora da paz em todas as crises e provações nas quais te vejas. Trocá-la por reclamação e cólera, descontentamento e intolerância, será sempre deixar a pequena dificuldade em que te encontras para cair na pior.

# ESPERA TRABALHANDO

**Emmanuel**

Quem fala de paciência, decerto que se refere à esperança e, por isso, paciência significa saber esperar.

\*

Neste sentido, é justo rememorar a lição evangélica: - "primeiro, a semente lançada ao solo; depois, a flor no verde da ramaria; em seguida, a formação da espiga; e, logo após, desponta o grão na espiga, assegurando o êxito da colheita."

\*

Se provações te assinalam a existência, conserva a própria serenidade e não te revides das tarefas que a vida te confiou.

\*

Espera trabalhando.

\*

Dentro da Natureza, a lei de seqüência se evidencia, em toda parte.

O fio da água dessa ou daquela nascente, incorporando-se a outros fios de água, cria a fonte que procura o rio e o rio, numa expressiva demonstração de paciência, desce de nível para depô-la no mar.

\*

Nas horas de crise que, porventura, te apareçam, aguarda com calma e compreensão a passagem do tempo, sustentando a paciência contigo, porque a paciência te alimentará a esperança e a esperança se te fará luz na vida interior, destinada a te fortalecer e a te guiar.

# CÂMBIO

**Emmanuel**

Deus te escuta a oração.  
Nunca duvides disso.

Toda prece, porém,  
É um diálogo em paz.

Quando pedes por ti,  
Pede-te o Céu por outros.

Há quem espere auxílio  
Em tua própria casa.

Não longe, irmãos em prova  
Rogam-te amparo e bênção.

Necessitas de Deus.  
Deus precisa de ti.

# CLARO REGISTRO

**Emmanuel**

As oportunidades para a construção do bem procedem de Deus.  
O aproveitamento está em nós.

# ACEITAÇÃO

**Emmanuel**

A dor é ação necessária ao desenvolvimento da vida.

Fugir dela é escapismo.

Rebelar-se é agravar a própria situação.

Transferi-la para outrem é crueldade.

Ignorá-la é indiferença.

Queixarmo-nos é imaturidade.

Exagerá-la é perturbar o ambiente em que se vive.

Exibi-la, no intuito de provocar a compaixão alheia, é explorar-lhe negativamente os benefícios.

Espalhá-la é ferir aos que nos cercam.

\*

Diante da dor que nos procure, examinemo-la, no íntimo de nossas próprias almas, e, se reconhecemos que ela vem com motivos justos, aceitemo-la com paciência, aproveitando-lhe os ensinamentos.

E admitindo-a em nós e conosco, retifiquemo-nos em tudo aquilo de que tenhamos necessidade de corrigenda, a fim de que possamos melhorar-nos, para colaborar na construção do Amanhã Melhor.

# TÓPICOS DA CORAGEM

**Emmanuel**

Muitos companheiros evidenciam admirável coragem nos momentos do heroísmo. O homem que dominou um animal selvagem, colocando-lhe o freio... Outro que venceu o campeonato de mergulho em águas perigosas... E ainda outro que adquiriu enorme destaque na corrida de pedestres... Todos eles, pela disciplina que demonstram são dignos de respeito.

\*

Outro tipo de coragem, porém, existe, característica nos seguidores do Cristo: - a coragem da fé. Aquela de se calar alguém para que outros falem mais alto; de suportar humilhações e agravos sem deteriorar a imagem dos adversários e agressores; de cumprir alegremente as obrigações assumidas no tempo, mesmo quando se transfiguram em desagradável rotina; de auxiliar aos outros, sem esperar qualquer aplauso público; e aquela de se esquecer a criatura, a fim de que outros recolham as vantagens de serviços que empreenderam e sustentaram com imenso esforço, sem perder o sorriso de cordialidade e compreensão.

\*

O heroísmo será talvez mais fácil pelo deslumbramento de uma hora, perante a administração dos homens; entretanto, a coragem da fé será sempre difícil, porque exige a repetição incessante do cultivo da humildade e da tolerância, da renúncia e da dedicação ao próximo, no desdobramento do dia-a-dia.

# ONDE TE ENCONTRAS

**Emmanuel**

O Senhor necessita de ti, onde te encontras.  
Observa o que tens a fazer ainda hoje e percebe-lhe-ás a presença no dever que te espera.

# ESCORA

**Emmanuel**

Se não consegues usar a paciência, por te encontrares sob os constrangimentos de uma enfermidade qualquer, a inconformação apenas te agravará a luta orgânica, prejudicando-te o tratamento.

\*

Se perdas de recursos materiais te dilapidaram as reservas econômicas e te afastas do trabalho, a fim de protestar contra o mundo, isso te colocará sob entraves maiores.

\*

Se te revoltas ante a doença em pessoa querida, essa atitude ampliará o mal-estar na criatura enferma a quem te dedicas.

\*

Se te rebelas contra o amigo que não mais te abraça os pontos de vista, semelhante comportamento te fixará no azedume sem razão de ser.

\*

Se não aceitas as condições de trabalho a que a vida te destina e te negas à precisa renovação, nada mais obterás, além do desapontamento no desemprego.

\*

Se não conservas a calma necessária, diante de ofensas e críticas, entrarás inevitavelmente nas grades da desesperação.

\*

A paciência é a escora da paz em todas as crises e provações nas quais te vejas. Trocá-la por reclamação e cólera, descontentamento e intolerância, será sempre deixar a pequena dificuldade em que te encontras para cair na pior.

# MEDIDAS

**Emmanuel**

A fonte em movimento assinala o poder do manancial.  
A caridade em ação é o metro que determina as dimensões da fé.

# ENTENDER

**Emmanuel**

Quando a dor aparece,  
Ei-la que vem por sombra.

Qualquer valor externo  
É como se fugisse.

Nas entranhas da alma,  
Tudo se desarvora.

O coração anseia  
Em convulsões de angústia.

Nesses instantes, ora  
E terás luz em ti.

É que na luz da dor  
Deus nos faz entender.

# MEDIDA DE ELEVAÇÃO

**Emmanuel**

A vida nos ensina que somente nos elevamos nas bênçãos da compreensão e do amor ao próximo na medida em que descemos das passarelas da exibição de nós mesmos.

# SENTENCIADOS

**Emmanuel**

Com relação à pena de morte, sabendo-se que a morte não existe, no sentido da extinção da personalidade, não nos será lícito apoiá-la, de vez que estaríamos aplaudindo na comunidade uma atitude que reprovamos no indivíduo. Em suma, nunca sanaremos um mal com outro mal.

\*

Considerando-se, porém, a lei da evolução que nos preside os destinos, ante a Divina Justiça, é importante observar que temos na Terra milhões de sentenciados, como sejam:

os espíritos selvagens estão intimados a perderem, através de longas provações, a brutalidade a que ainda se apegam;

os analfabetos se encontram na obrigação de caminharem para as fontes da instrução;

os maus jazem indicados para longas incursões no sofrimento, a fim de aprenderem a ser bons;

os ingênuos fadados a muitos desenganos com o objetivo de adquirirem experiência;

os rebeldes reconhecer-se-ão encabrestados na fieira de obstáculos e frustrações consecutivos, de modo a alcançarem a luz da reflexão e da disciplina;

os ociosos, cronificados na inércia, estão marcados para imersões nos nevoeiros da penúria, a fim de compreender a felicidade e o privilégio do trabalho.

\*

Atendendo-se aos princípios de causa e efeito que nos regem e sem anotarmos os problemas de lugar e tempo, dever e condição, até atingirmos a Espiritualidade Superior, todos nós estamos sentenciados a tarefas determinadas que o exame correto de nossas tendências nos demonstram quais são.

# REINICIO

**Emmanuel**

Se te afastaste da seara do bem, é importante que te lembres:  
por mais ásperos te hajam sido os contratempos e os desenganos;  
por maiores que sejam os erros e as provações nos quais te precipitaste, nada te impede voltar ao trabalho do recomeço.

Basta de dirijas para a porta do bem ao próximo e a Caridade te receberá de braços abertos.

# ROGATIVA DE IRMÃO

**Emmanuel**

Estende, por amor a Deus, o véu do silêncio sobre o mal.  
A Divina Providência te recompensará pela caridade de evitar a perturbação.

# IMPORTANTE

**Emmanuel**

Não tens o que possuis,  
Tens aquilo que dás.  
Acima do que sabes,  
Vale aquilo que és.

Sobre a própria palavra,  
Olha as ações que crias.  
Mais além do que podes,  
Importa o que toleras.

De tudo quanto crês,  
Vale mais o que fazes.  
Em tudo quanto sofras,  
Guarda a fé viva em Deus.

# MUDANÇAS

**Emmanuel**

Muitas aflições resultam de nossa inadaptação à realidade.

É que ainda, em nosso estágio evolutivo, é muito difícil sabermos ter sem reter.

Se observamos a vida, com as lentes da compreensão mais alta, reconheceremos que tudo quanto acreditamos possuir, temos recebido e estamos recebendo da Divina Providência, em regime de usufruto.

A própria vida se encarrega de nos mostrar a inexistência da posse em caráter definitivo.

Entendemos o sentido legítimo da propriedade, na Terra, e respeitamos as leis que lhe ofertam garantia. Notamos, entretanto, que toda propriedade, com variações de tempo, se transfere, entre os homens, de determinadas mãos para outras.

Aquilo que, no pretérito, pertenceu aos nossos antepassados, nem sempre agora permanece sob o controle dos nossos descendentes.

As criaturas mais queridas estão vinculadas a fichas cármicas diferentes das nossas.

Os companheiros mais estimáveis estão submetidos a provas que desconhecemos.

Paisagens que considerávamos, ontem, por deleitosos retiros, encontram-se hoje transformadas por aqueles que nos substituíram, no Plano Físico.

À vista disso, recebamos todos os acontecimentos, tais quais são, cultivando o bem que se nos faça possível, sabendo que, em quaisquer crises da existência, nos problemas que se mostrem inacessíveis à nossa capacidade de solução, devemos entregar a Deus tudo o que a vida nos cedeu, por empréstimo, trabalhando e servindo sempre.

No sustento de nossa própria paz, estejamos conscientes de que a lei da mudança funciona em toda parte, em nome do Criador, não para que haja sofrimento e, sim, para que se realize o melhor.

# MUNDO

**Emmanuel**

" Não condenes o mundo,  
Ao invés de ampará-lo.  
Olha a lagarta humilde,  
Dando a seda custosa.  
A mesa que te nutre  
Veio da própria Terra.  
A Terra pede auxílio,  
Não reclama censura.  
Flores fazem perfume  
Na química do chão.  
Não te esqueças que o mundo  
É criação de Deus. "

## NO COTIDIANO

**Emmanuel**

"Não censure os companheiros famintos de poder e os que abusam da inteligência quando nos cruzem o caminho. Eles já estão assinalados pela vida para encontrarem os obstáculos, com os quais aprenderão que todos os bens da vida pertencem a Deus."

## O LADO AVESSO

**Emmanuel**

Soubéssemos praticar o espírito de aceitação que nos sugerem os ensinamentos do Cristo e decerto que a nossa vida se desdobraria em degraus de paz e luz, ante os nossos anseios de elevação.

Não é a doença, no mundo, que nos fere tanto.

É o desgosto de não usufruirmos a saúde que vemos nos outros.

Não é o parente infeliz que mais nos incomoda.

Preocupamo-nos muito mais com a impressão deprimente que esse mesmo familiar suscita naqueles que nos desfrutam a amizade e a convivência.

Não nos afligimos tanto com a moradia rústica que ocupamos.

Sofremos muito mais, em reconhecendo que não dispomos da residência super-confortável desse ou daquele companheiro.

Não nos amarguramos tanto com o defeito orgânico que nos assinala.

Lastimamos mais intensamente o fato de não possuirmos o corpo harmonioso da maioria de nossos amigos.

Em verdade, a paciência nos edifica, no entanto, o lado avesso da paciência é que nos aniquila ou perturba o modo de ser.

E esse outro lado da abençoada virtude tem o nome de intolerância.

# OBEDECER

**Emmanuel**

Muitos companheiros no mundo categorizam a obediência, à conta de servilismo, no entanto, quando nos referimos à obediência, reportamo-nos à disciplina, sem a qual a ordem não existiria.

A própria Natureza é um tratado dinâmico sobre o assunto.

O Sol garante a vida no Planeta, por não desertar da própria órbita.

A Terra não se destrambelha no Espaço Cósmico, em vista de atender aos encargos que lhe competem na lei de gravitação.

A massa dos oceanos submete-se a princípios de contenção, fora dos quais, em se derramando, sufocaria a residência dos homens.

As águas se subordinam à intervenção das próprias criaturas humanas, de modo a fecundarem o solo, nos mais diversos climas e regiões.

Mestra da obediência, a árvore permanece no lugar em que foi situada e serve incessantemente sem perguntar.

Pensa nisso e não fujas das obrigações que a vida te confia, a pretexto de seguir os costumes ilógicos e desconcertantes a que muitos setores da atualidade terrestre pretendem nomear como sendo renovação. A renovação legítima se nos verifica no âmago do espírito com vistas ao nosso próprio burilamento no mundo interior.

Obediência para o bem é dever a cumprir.

Compromisso com a desordem é subversão.

Faze de ti mesmo o melhor que possas.

Aceita os imperativos de serviço aos quais a vida te chama e o futuro te mostrará que construístes em ti mesmo a vitória da luz

## A ESCORA MAIS EFICAZ

**Emmanuel**

A paciência é a escora da paz em todas as crises e provações nas quais te vejas. Trocá-la por reclamações e cólera, descontentamento e intolerância, será sempre deixar a pequena dificuldade em que te encontras para cair numa pior.

# POSSES

**Emmanuel**

Dinheiro, corpo e tempo,  
Busca usá-los no bem.  
Transfere-se a fortuna  
De uma casa à outra casa.  
O corpo se desgasta  
Na passagem do tempo.  
Patrimônios que ajuntes  
Deixarás entre heranças.  
Segundo as Leis de Deus  
Tens somente o que dás.  
O que deres aos outros  
É o que terás contigo.

# POSSIBILIDADES

**Emmanuel**

" Cultiva a paciência sem esmorecer.  
Por maiores as dificuldades para a execução das tarefas que te cabem,  
trabalha e espera.  
Não te rendas ao desânimo e insiste no bem.  
Guardas contigo a possibilidade do limite, mas Deus tem a possibilidade do  
impossível."

# RESTAURAÇÃO

**Emmanuel**

" Serviço interrompido  
Pode ser retomado.  
Erro que se adotou  
Encontra corrigenda.  
A paz que se perdeu  
Surgirá novamente.  
Desenganos chegaram?  
Que a dor não te perturbe.  
Seja qual for o mal,  
Volve de novo ao bem.  
Em tudo, vencerás  
Se confias em Deus."

# TRABALHANDO E SERVINDO

**Emmanuel**

Se quiseres trabalhar servindo, sem preocupação de ganho excessivo, ninguém mentalizará as conquistas que te felicitarão a existência.

Sejam quais forem os entraves que te busquem afastar do serviço a fazer, não te detenhas.

Quando não puderes caminhar regularmente, arrasta-te para as atividades que te esperam.

Se não consegues produzir o muito que desejas, realiza o pouco, segundo as tuas possibilidades.

Diante de obstáculos maiores que te impeçam abraçar os próprios encargos, recorda que servir com paciência, aceitando as próprias inibições, é uma tarefa estimulante, em benefício dos companheiros.

Sofrendo críticas, desculpa e esquece.

Não te fixes nas dificuldades que porventura te visitem e, sim, agradece à Divina Providência o amparo que tens recebido.

Nunca te acomodes com o desânimo, nem te entregues à queixa.

Ser útil é um privilégio.

Auxilia para o bem dos semelhantes, quanto isso se te faça possível.

Louva o necessário de que dispões, sem te enganares com as ilusões do supérfluo.

E ainda mesmo que tudo te pareça hoje problema e sombra, continua trabalhando e servindo alegremente, na certeza de que amanhã o Sol de Deus te trará novo dia, abençoando-te a brilhar.